

O Estado J. Paulo

17-9-68

3

Professôres já revidam

Do correspondente em Piracicaba

Todos os professores primários que se encontravam no auditório do Centro Acadêmico Luiz de Queirós, em Piracicaba — cerca de um terço da assistência — para ouvir palestra do sr. Abreu Sodré, retiraram-se quando, à chegada do governador, o deputado Fernando Salgot Castillon anunciou que havia sido rejeitada qualquer possibilidade de atendimento da reivindicação que os professores fazem, quanto ao veto do item da lei de paridade, que trata de sua reclassificação.

Tomando a palavra, o governador passou a explicar suas razões, frisando que a lei de paridade visa igualar vencimentos dos funcionários dos três Poderes, e não reajustá-los.

Disse, ainda, que “o governo vai reestudar a matéria”, pois é preciso ver o que é possível dar aos servidores, já que “não adianta querer dar o justo e ficar imobilizado”.

Enquanto o governador proferia sua palestra, um estudante pediu a palavra, e obtendo consentimento, dirigiu-se aos seus colegas, convidando-os a se retirar do recinto “em solidariedade aos professores”.

A saída dos estudantes, o governador agradeceu aos que ficaram e com os quais “pode haver o diálogo que é impossível com esses que pensam através de frases importadas de países escravizados”.

Antes da palestra, o governador, em companhia do prefeito Nélcio Ferraz de Arruda e sua comitiva, jantara numa república de estudantes.